



COMENTÁRIOS DO CNPq SOBRE PREENCHIMENTO DO CV LATTES

Os pontos críticos a serem considerados quando do preenchimento do currículo Lattes são:

1. O campo "Artigos completos publicados em periódicos" não deve conter artigos aceitos, mas ainda não publicados. Em especial não se deve colocar volumes e páginas de fantasia tipo vol. 0, pág 000-000, ou semelhantes. Há um campo próprio para esses artigos: "Artigos aceitos para publicação". Artigos aceitos são aqueles para os quais já existe uma carta (e-mail) do editor confirmando inequivocamente a aceitação. Para todos os artigos, publicados ou aceitos, sempre que possível, o DOI deve ser adicionado e validado, especialmente no caso de artigos aceitos e publicados de forma antecipada on-line.
2. Em hipótese alguma pode-se colocar no currículo Lattes artigos submetidos ou em preparação.
3. Os títulos dos periódicos e suas abreviações devem ser cuidadosamente revisados para que não contenham erros ortográficos e não estejam incompletos, coincidindo exatamente com os dados disponíveis na página do periódico na internet. Caso contrário o impacto da publicação pode não ser contado. Exemplo: a revista ZEITSCHRIFT FÜR NATURFORSCHUNG SECTION possui seções A B e C (A - JOURNAL OF PHYSICAL SCIENCES; B – JOURNAL OF CHEMICAL SCIENCES e C - JOURNAL OF BIOSCIENCES) e suas abreviações corretas são Z. NATURFORSCH. A ou Z. NATURFORSCH. B ou Z. NATURFORSCH. C. Cada seção tem um fator de impacto diferente. Se a seção não for informada, será contado o impacto da seção de menor impacto das três.
2. Processos, Patentes ou Técnicas devem ser listados no campo "Produção Técnica" onde deve ser informado se há ou não registro/patente. Sempre que houver, informar o número de identificação do INPI ou da agência internacional, pois patentes sem número de identificação (PI) não serão levadas em consideração pelo CA.
3. Patentes não devem jamais ser listadas entre os artigos completos publicados, pois, além de aparecerem com fator de impacto zero, não contribuindo para a soma de impactos, também não serão consideradas no item específico de patentes.
4. Os valores do índice h e o total de citações devem ser cuidadosamente calculados e indicados no campo "Citações". Na opção " Citações no ISI" devem ser informados o índice h, o total de citações e o total de artigos que aparecem unicamente no Web of Science. Caso o proponente deseje colocar indicadores provenientes do SciELO, deve fazê-lo na opção "Citações no SciELO". Finalmente, se desejar informar seu índice h, citações e total de artigos em outras bases de dados como o Google Scholar ou o Scopus, deve fazê-lo na opção "Citações em outra base bibliográfica".
5. Jamais consolidar dados de citações das várias bases e informar o resultado final como se fosse advindo de uma única base e colocá-lo em qualquer das opções. Tal fato será ainda mais grave se estes resultados forem colocados na opção " Citações no ISI".
6. Caso um determinado trabalho do proponente não apareça no Web of Science, o mesmo deverá contatar o ISI diretamente para que a correção seja efetuada.
7. Todas as formas de citação de todos os nomes científicos dos autores, tal como aparecem em todos os seus artigos (sem excluir nenhum e em ordem de aparecimento), devem ser listadas em "Dados Gerais / Identificação / Nome em Citações Bibliográficas (separados por ponto e vírgula)".
8. O tipo de vínculo institucional deve ser informado no campo "Dados Gerais"/ "Atuação profissional" de acordo com um dos critérios a seguir: servidor público, celetista, voluntário e bolsista. A única classe com vínculo livre é a classe de voluntário, e a classificação "colaborador" é inadequada para defini-la. É importante destacar que o CNPq não financia projetos de pesquisador sem vínculo formal e que muitas vezes itens como este, por vezes negligenciados como "meramente burocráticos", são na realidade muito sérios, têm importância administrativa e podem provocar o desenquadramento sumário de uma proposta.
9. Em hipótese alguma lançar artigos completos em anais, como capítulos de livros.